



UBS VILA ITAPEMA TRIPLICA COBERTURA DE USUÁRIOS COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT) AO REINVENTAR ESTRATÉGIAS DE GESTÃO E BUSCA ATIVA

INTRODUÇÃO

Passando por uma transição de modelo assistencial, a UBS em questão distanciou-se da visibilidade dos hipertensos cadastrados. Associada a implementação do Protocolo Cuidando de Todos e a presença de uma parceria aceleradora no território, o desafio era conhecer o território em seu recente perfil epidemiológico, rastrear e identificar os usuários ainda não diagnosticados.

MÉTODO

Avaliação via levantamento dos prontuários já cadastrados e ações de busca ativa para identificar novos hipertensos e iniciar processos assistenciais com cuidado longitudinal por meio de consultas, grupos, ações extra muro e discussões em equipe. Etapas:

1. Engajando os profissionais, apresentando a proposta e importância de conhecermos o território, os usuários e as potencialidades;

2. Protocolos e suas ferramentas de apoio;
3. Implantou-se o time local para discussão e monitoramento dos pacientes crônicos;
4. Cadastro dos pacientes HAS e DM já identificados na plataforma institucional do time sob controle;
5. Busca ativa interna durante espera para consulta, na coleta de exames, no acolhimento e externas, no território como ações na feira local do bairro.
6. Cantinho Cuidando de Todos onde houve capacitação para o manuseio e utilização dos equipamentos, para gerar > engajamento na captação de novos usuários, ações de prevenção e autocuidado;
7. Capacitações via EAD para os profissionais.

RESULTADOS

Maior articulação da equipe, reinventando estratégias para melhor captação e resolutividade das ações propostas. Houve capacitação de 20 colaboradores, desde gerente, médicos, enfermeiro, auxiliar de enfermagem, administrativo, além de usuários na proposta dos embaixadores do coração. O no. de hipertensos em atendimento dobrou de 912 (2019) para 1629 (outubro de 2020); incremento de 10.941 aferições de pressão arterial (fevereiro de 2019 á outubro de 2020; cerca de 538 consultas farmacêuticas realizadas entre abril de 2018 á outubro de 2020, na valorização da assistência farmacêutica para o cuidado das doenças crônicas. Quase triplicou o número de hipertensos e diabéticos cadastrados, de 912 para 2465 pacientes. Pela prevalência, precisam ser identificados 20 % na continuidade destas ações.

CONCLUSÕES

O modelo adotado mostrou que é possível aumentar a cobertura e, desta forma, atingiremos o esperado 100% de estimados para nosso território.